



Capa

## OS PLANOS E OS DESAFIOS DO SISTEMA FERROVIÁRIO

A construção de mais trilhos é uma demanda do setor produtivo. No Paraná, há muito tempo se fala na ampliação da Ferroeste. A Revista Acig mostra em que estágio estão os projetos e até que ponto brigas entre governo estadual e federal podem atrapalhar processo

**ESPORTE** nacional e Guarapuava lamentam morte de atleta. Para especialista, não se trata de mera fatalidade

**PRAZO** para declaração do IR está terminando. Mais de 23,5 mil guarapuavanos prestarão contas ao fisco

# Na sua próxima casa, deixe os juros do lado de fora.



## Chegou SICREDI Consórcio Imóveis:

- Diversas faixas de crédito, com prazo de até 120 meses sem juros;
- Contemplação por sorteio, lance fixo e lance livre;
- Autofinanciamento de até 100% do valor do bem;
- Você pode utilizar o FGTS para ofertar lances ou para complementar o valor da carta de crédito;
- Possibilidade de utilizar a carta de crédito para quitar o financiamento do seu imóvel;
- Reajustes anuais, proporcionando um planejamento ainda mais eficiente;
- Você conta com a conveniência do SICREDI Total Fone e do Canal do Consorciado, no site do SICREDI, para realizar consultas sobre o seu plano.

Mais informações no site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br) ou na sua cooperativa de crédito.

**SICREDI Consórcios**  
A união de forças para realizar sonhos.



Esta peça contém informações gerais e indicativas. Os direitos e obrigações do consorciado e da Administradora de Consórcios SICREDI Ltda., além das características do plano e grupo de consórcio, estão definidos na proposta de participação e no regulamento geral disponível na página do SICREDI Consórcios. A utilização do FGTS obedece as regras estabelecidas pelo Conselho Curador do FGTS. Imagens meramente ilustrativas.

SICREDI Total Fone - 3003 4770 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (demais regiões)

SAC SICREDI - 0800 724 7220 / De cientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria SICREDI - 0800 646 2519.

Serviços ao Cidadão Banco Central do Brasil - Denúncias e Reclamações: 0800 979 2345 - [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)



**Neuroclínica  
SANTA FÉ**

Neurologia - Neurocirurgia

"A saúde significa harmonia e  
é síntese de tudo que é belo."  
Thomas Carlyle



- **Neurologia**
- **Neurocirurgia**
- **Neuroendoscopia**
- **Mapeamento cerebral**
- **Eletroencefalograma digital**



*Dr. Reinaldo Rocha Martins*  
CRM 6104



Tel.: (42) 3623-8881 . 9129-8873  
contato@neuroclinasantafe.com.br  
Rua Professor Becker, 2263 . 4º Andar  
85015-240 . Guarapuava . PR  
www.neuroclinasantafe.com.br



**Neuroclínica  
SANTA FÉ**

## Capa

### A importância da ampliação do sistema ferroviário no Estado

O PRESIDENTE DA FERROESTE, SAMUEL GOMES, GARANTE QUE AS OBRAS DO NOVO RAMAL ENTRE GUARAPUAVA E PARANAGUÁ COMEÇARÃO EM 2011. MAS BRIGAS ENTRE GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL CAUSAM DÚVIDAS SOBRE O FUTURO DOS PROJETOS DE EXPANSÃO



DEPUTADOS COMENTAM DENÚNCIAS ENVOLVENDO ASSEMBLEIA

08



ENTREVISTA COM O VICE-GOVERNADOR PESSUTI

10



EM GUARAPUAVA, 23,5 MIL DEVEM DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

12



MORTE DE JOGADOR CHOCA GUARAPUAVA

18



JANTAR DA MULHER REÚNE MAIS DE 300 PESSOAS

22



ACIG RECEBE DEPUTADO CEZAR SILVESTRI

30



CAMPANHA EU AMO MINHA MÃE ESTIMULA COMÉRCIO

21

ANIVERSARIANTES E NOVOS ASSOCIADOS

25

NOVA ETE SERÁ CONCLUÍDA ATÉ OUTUBRO, DIZ SANEPAR

26

ACIG BUSCA OUTRAS EMPRESAS PARA OPERAR LINHA AÉREA

27

COM PIORA DOS NÚMEROS, CONTAS EXTERNAS DO BRASIL VOLTAM A PREOCUPAR

28

# NÃO COMPRE GATO POR LEBRE

“NÃO COMPRE GATO POR LEBRE”. Escolha o verdadeiro SCPC. Somente quem tem 50 anos de experiência e mais de 140 milhões de registros comerciais de todo o Brasil, pode lhe dar segurança e qualidade.

Informe-se. Procure a Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava - ACIG.

Rua XV de novembro, 8040  
Centro - Guarapuava - PR  
42 3621.5591  
[www.acig.com.br](http://www.acig.com.br)



## editorial

Ninguém tem dúvidas de que a ampliação do sistema ferroviário é ponto-chave para o desenvolvimento econômico. E não há quem não tenha ficado preocupado com as recentes farpas entre o governador Roberto Requião e o ministro do Planejamento Paulo Bernardo. Tais brigas podem inviabilizar os planos de expansão da Ferroeste? Todos esperamos que não. É no que aposta também a Ferroeste.

A discussão sobre sistema ferroviário foi reacendida nesta edição. Se o sistema ferroviário é fundamental para o país, o é ainda mais para o interior. Este só terá condições de desenvolvimento com custos baratos no transporte. Caso contrário, a vida de empresas fica inviabilizada.

Esperamos que o novo governador, Orlando Pessuti, continue dedicando esforços ao assunto – mas economizando nas polêmicas. Pessuti deu entrevista à Revista Acig, na qual fala sobre isso e sobre outros temas.

Na entrevista, Pessuti deixa claro que Roberto Requião continuará a ter influência sobre o governo, e vê isso de forma natural. Com a chefia do Estado herdada no último minuto, Pessuti parte para o ataque para tentar virar o placar na corrida eleitoral paranaense. Ele é pré-candidato ao governo, mas as pesquisas não são nada alvissareiras.

No esporte, durante mais de duas semanas, a Revista Acig tentou apurar fatos sobre a morte do jogador Robson. Tarefa difícil, tendo em vista o tempo natural exigido para a evolução das investigações.

Sem informações por parte da perícia técnica, a reportagem ouviu um especialista na área. Pelo que ele disse, apenas alguma negligência pode ter causado a morte do atleta. Por isso, é fundamental que a perícia aponte onde houve falhas – se por parte da empresa, na instalação da quadra, ou da prefeitura, na conservação. Com o a quadra tem outras lascas em outros locais além de onde ocorreu o acidente, não parece se tratar de uma mera fatalidade.

## expediente

Coordenação  
ACIG  
Editor-chefe e redator  
Culhame Bittar - MTB 7432  
Capa  
Pulsar Propaganda  
Projeto Gráfico  
Pulsar Propaganda  
Diagramação  
Rogério Z. P. Barbosa  
Revisão  
Vanda Wodner e Somilo S. Salvador  
Impressão  
Crítica Midígraf  
Tiragem desta edição  
1.500 exemplares  
Fale com a Redação  
Culhame Bittar - (42) 3621-5566 ou (42) 9928-1976  
Envie e-mails, informações, sugestões de pauta e comentários  
Imprensa@acig.com.br  
Publicidade - ACIG  
Rua XV de Novembro, 8040 - Centro - (42) 3621-5566  
Curitiba/PR - acig@acig.com.br  
Contato Comercial  
Magda Fontes

É permitida a reprodução parcial ou total do conteúdo das matérias desta Revista, desde que obedecidos os créditos. Concretos entretanto, nos artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Revista ACIG.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente  
Valdir Grigolo

## 1º Vice-presidente

José Fernando Brecailo Jr

## 2º Vice-presidente

Cledemar Antonio Mazzochin

Vice-presidente Indústria

Acassio Antonelli

Vice-presidente para Assuntos de

Prestação de Serviços

Rui Sérgio Primak

Vice-presidente Agrícola

Anton Gora

Vice-Diretor Administrativo

Luiz Manoel Oliveira Martins

Diretor de Finanças e Orçamento

Ornil Oliveira Junior

Vice-diretor de Finanças e Orçamento

Adriano Justus Folador

Diretor de Assuntos do SCPC

José Divonsil da Silva

Diretora de Relações Públicas

Adriane Terezinha Hasse

Diretor de Promoção e Eventos

Eduardo José Pletsch

Diretor de Crédito Cooperativo

Rudival Kaszuk

## CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

Renato Kuster Filho

Conselheiros

Sergio C. Zarpellon

Arnaldo Stock

Juarez Sérgio Justos

Evaldir Cordeiro Belo

Getúlio Valente Hyczy

Julio Cesar Pacheco Agner

Laura Terezinha B. Oliveira

Rosemari Bremm O Germano

Valcenor Leopoldo Fleck

Serlei Antonio Denardi

## CONSELHO DO JOVEM EXECUTIVO

Presidente

Elói Laercio Mamcasz

Conselheiros

Angelo Geraldo Bochenek

Sebastião Ademir da Silva

Lineu Saldanha Araújo

Nilson Jorge dos Santos

Ildefonso Costa Junior

Fernando Volanin

Marcos Roberto Nunes

Luiz Fernando de Souza

Ilson Marcos dos Santos

## CONSELHO DA MULHER EXECUTIVA

Presidente

Mariana Weber Rodrigues

1º Vice-presidente

Márcia Valéria Farias Vaz

Diretora de Finanças e Orçamento

Daniela Faria Lacerda Vieira

Conselheiras

Loren D'Angelo

Elizabete Machado

Maria Inês Guiné

Flávia Hoffmann

Adriane Aranha

Claudete Neske Bastian

Francieli Struz Nunes

Luciane Fátima Miecznikowski

Elizabeth Machado

Fale com a ACIG:

Rua XV de Novembro, 8040 - Centro | Caixa Postal 474 | CEP 85.010-100 | fone  
(42) 3621-5566 | fax 3621-5573 | www.acig.com.br | acig@acig.com.br



EU AMO

Minha Mãe

E nós também!

Compre nas lojas participantes e concorra

**R\$ 9.300,00\***

em vales-compras para sua mãe  
se divertir a valer no comércio local.

\*1º ao 9º sorteado - 1 Vale compras de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada

\*10º sorteado - 1 Vale compras de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês durante 12 meses.

Sorteio dos Prêmios: 12/05/2010

Entrega dos Prêmios: 19/05/2010

Mais Informações: 3621-5566

O regulamento completo encontra-se na sede da ACIG.

Realização:

**ACIG**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL  
DE GUARAPUAVA

Apoio:

**Câmara de  
Dirigentes Lojistas  
de Guarapuava**

# Deputados comenta envolvendo Assemb

**“A SITUAÇÃO QUE ESTAMOS VIVENDO É A MAIS GRAVE DE TODOS OS TEMPOS DESDE QUE CONHEÇO A ASSEMBLÉIA.”**

Tadeu Veneri,  
Deputado Estadual

As recentes denúncias que revelam atos ilícitos na Assembleia Legislativa estarreceram todos os paranaenses. A série de reportagens trazidas pelo grupo RPC mostra escândalos de corrupção, nos quais foram usados funcionários fantasmas para lesar o erário. Tudo feito por debaixo dos panos, conforme mostra a investigação jornalística, em atos “secretos”, publicados em diários avulsos sem numeração e de difícil acesso.

Entre os escândalos, foi revelada a rede privada construída pelo ex-diretor-geral da Assembleia Legislativa, Abib Miguel. Segundo a reportagem, um grupo de 20 pessoas diretamente ligadas a Abib recebeu entre 2004 e 2009 R\$ 11,2 milhões de dinheiro público.

Logo que os fatos vieram a tona, o presidente da Assembleia Legislativa, Nelson Justus (DEM), comunicou que as denúncias serão apuradas através de uma sindicância. “Esta comissão vai apurar todas essas denúncias, uma a uma. Um um ato avulso é uma publicação extraordinária. Um ato avulso mais importante foi a publicação da relação dos funcionários desta Casa”, afirmou Nelson Justus.

Todos os deputados ouvidos pela reportagem disseram desconhecer as denúncias antes de se tornarem públicas. Para o deputado Tadeu Veneri (PT), a situação é extremamente grave. “Talvez a situação que estamos vivendo é a mais grave de todos os tempos desde que conheço a Assembleia. As denúncias são extremamente contundentes”.

Devido à gravidade, ele disse que não cabem medidas paliativas. Além da sindicância interna e da investigação por parte do Ministério Público, ele defende que os fatos também sejam apurados pela Receita e Polícia Federal, pois se trata de desvio de recursos públicos. “A Assembleia não pode ser arrastada enquanto instituição sem que haja resposta muito objetiva, imediata e contundente”.

Ele também salienta que, nas apurações, não pode haver privilégios. “É a responsabilidade de cada um [deputados] que está em jogo. Todo processo acumulado ao longo dos anos pode se perder se não tiver ação muito dura”.

O deputado Douglas Fabrício (PPS) também defende o afastamento dos envolvidos, “até para poderem responder essas acusações. Não vejo como responder as acusações no cargo”.

Para o deputado Artagão Junior (PMDB), as denúncias trazem repercussão muito “pesada”, não só para os envolvidos como para toda a assembleia. “É necessário que as investigações esclareçam e que sejam imputadas responsabilidades a quem efetivamente for culpado”.

O líder da oposição Elio Ruch (DEM) diz que a atitude do presidente da Assembleia, Nelson Justus, em abrir a sindicância é “louvável”. “Tudo tem que ser apurado, coisa que não se pode compactuar é com funcionário que não exerça suas funções”.

Segundo o deputado Tadeu Veneri, a apuração das denúncias levantadas pela imprensa é simples e pode ser feita em 24 horas. “Basta ver se está na folha do pagamento e se de fato está trabalhando ou não. Não há o que pensar. É óbvio”.

O deputado defende que os envolvidos sejam afastados dos cargos, até a conclusão das investigações. “Não vejo a menor condição de permanecerem no cargo”.

## Transparência

Nos últimos tempos, a Assembleia Legislativa do Paraná avançou no aspecto transparência – apesar de estar muito longe do ideal. A Assembleia recebeu melhorias como o Portal da Transparência, que permite aos cidadãos tomarem conhecimento dos gastos de cada um dos deputados estaduais, acabou com o voto secreto nas sessões plenárias, adotou o painel eletrônico nas votações e implantou a TV Sinal. ▶



# m denúncias leia

Recentemente, foi criada uma comissão especial para realizar o cadastramento e re-enquadramento de todos os funcionários da casa. Segundo Nelson Justus, isso representará um corte e uma reestruturação dos cargos.

Para o deputado Tadeu Veneri, a Assembleia pode ser mais transparente, por exemplo, publicando no Portal da Transparência os diários oficiais – numerados e avulsos. Mas ele entende que não basta publicá-los daqui para diante – é necessário que sejam disponibilizados os arquivos de pelo menos três anos. “Precisamos ter isso não como meta para os próximos anos, mas para ser cumprida nas próximas semanas. Não há por que não façamos com que esses diários venham a público”.

Elio Rusch destaca ações que deixaram as atividades da Assembleia mais claras nos últimos anos, e diz que uma das formas de evoluir é tomando a TV Sinal aberta. “Tem que jogar no satélite”.

As denúncias recentes mostraram, segundo Artagão, que a Assembleia não tem transparência absoluta. “Algum procedimento tem de ser modificado. Não podemos ter relação de funcionários públicos como oficial e de repente descobrimos que não é tão oficial assim”.

## Diários Oficiais

As denúncias envolvendo a Assembleia mostraram a existência de atos “secretos” na instituição, uma vez que eram publicados em diários avulsos, não numerados, sem a devida circulação.

A situação é grave, segundo Veneri, porque como os diários não são numerados e não têm sequência lógica, não é possível saber quantos de fato foram editados. “Pode ter problemas muito mais graves”.

Veneri entende que todos os diários deveriam ser numerados. Segundo ele, basta vontade política para que isso aconteça. “A melhor forma de se resolver é ter processo de distribuição

dos diários, além de colocá-los na internet”.

Para Rusch, não existe “diário secreto”. “Eu recebo os diários periódicos e avulsos. Estão à disposição dos gabinetes”.

Douglas Fabricio afirma que a distribuição dos diários oficiais não é assídua. “Nos últimos tempos não tenho recebido. A alegação sempre é que vai chegar atrasado, pois está rodando”.

## Ministério Público

O Ministério Público tem 240 investigações referentes a possíveis irregularidades na Assembleia Legislativa do Paraná. Somente no âmbito da Promotoria de Justiça de Proteção ao Patrimônio Público de Curitiba, são 12 ações civis públicas e cinco ações penais envolvendo atos ilícitos.

Em dezembro de 2009, a Procuradoria-Geral de Justiça encaminhou recomendação administrativa ao presidente da Assembleia, pedindo que fosse conferida maior publicidade aos Diários Oficiais, bem como a realização de recadastramento de seus servidores.

Em nota à imprensa, o MP reafirmou que está atento aos fatos noticiados e que tomará todas as providências inerentes às suas atribuições constitucionais e legais, não só para o completo esclarecimento de todas as situações, como para pleitear, administrativa ou judicialmente, as correções e punições que se fizerem necessárias.

Segundo o MP, parte das denúncias recentes já eram de seu conhecimento e estavam sendo apuradas.

O MP também instaurou inquérito civil para averiguar as denúncias contra o diretor da Assembleia, Abib Miguel, e a várias pessoas ligadas a ele que receberiam remuneração sem trabalhar. “Tendo em vista as notícias de falta de publicidade e existência de diários secretos, a Procuradoria-Geral de Justiça requisitou cópia de todos Diários da Assembleia Legislativa”.

Douglas Fabricio, Tadeu Veneri, Artagão Junior e Elio Rusch externam suas opiniões sobre escândalos.





## Pessuti: “Da mesma forma que eu tenho influência hoje, o Requião terá”

O vice-governador, Orlando Pessuti, assume a chefia do Estado em 2 de abril, quando Roberto Requião renuncia ao cargo para disputar as eleições para o Senado. Pessuti deu essa entrevista à Revista Acig no dia 25 de fevereiro, durante passagem por Guarapuava para participar de um encontro do PMDB.

Revista Acig - Ao assumir o governo dia 2 de abril, quais vão ser as suas principais diretrizes no governo?

Orlando Pessuti - Todas as ações e programas, projetos e obras que estão em andamento hoje no Paraná, eu ajudei a construir, portanto nesse período vamos procurar implementar ação de modernização, aperfeiçoamento das ações que estamos desenvolvendo hoje. Pode até ser que tenhamos necessidade de criar um ou outro projeto, mas a linha mestra dos nove meses é prosseguir na execução da ação programática e políticas públicas que hoje desenvolvemos junto com o governador Roberto Requião.

Revista Acig - Em termos de estilo administrativo, o que o senhor tem de parecido e de diferente do governador Roberto Requião?

Pessuti - De parecido temos tudo. Estamos juntos há sete anos e não tivemos até agora

nenhum problema de convivência, de relacionamento. É lógico que ele tem pontos de vistas que muitas vezes são diferentes dos meus. Mas conseguimos fazer uma boa dupla, uma boa parceria. O Requião é um pouco mais polêmico. Tenho perfil mais conciliador. Mas o que realmente marca a nossa administração é o compromisso assumido, o compromisso cumprido, o respeito aos municipais, prefeitos e vereadores. O respeito aos nossos companheiros e acima de tudo o respeito ao povo do Paraná, que confiou em nós essa responsabilidade.

Revista Acig - O governador Requião, após renunciar ao cargo, continuará tendo influência sobre o governo?

Pessuti - Da mesma forma que eu tenho influência hoje, o Requião terá também influência no futuro. Da mesma forma que um vereador, um prefeito, vice-prefeito, deputado, secretário de Estado, amigo, companheiro, nos fazem sugestão e dão propostas, o governador continuará dando suas sugestões e fazendo suas propostas. Eu já o convidei para que continue me ajudando na inaugura-

**“O REQUIÃO É UM POUCO MAIS POLÊMICO. TENHO PERFIL MAIS CONCILIADOR.”**

ção das obras que juntos implementamos. Tem aí pelo menos 1.000 obras para serem inauguradas e temos apenas quatro meses. Eu sozinho não vou dar conta disso. Quero que o Requião continue participando das ações do nosso governo, com suas ideias, sua palavra firme e forte e sua presença física nas inaugurações, nas ordens de serviço e nos programas que continuaremos empreendendo no Paraná.

Revista Acig - A partir do momento que o senhor assumir, terá que apertar o freio nos gastos, tendo em vista que os governos têm que terminar os mandatos com as contas em dia. Será preciso recuar investimentos?


Pessuti - O que está programado para este ano será executado. Estão sendo construídas diversas escolas, clínicas da mulher, bibliotecas, reconstrução de rodovias, usina hidrelétrica. A Sanepar está investindo quase R\$1 bilhão na implementação de programas de água e esgoto. A nossa política de construir bibliotecas, financiar tratores, dar o leite para as crianças, reduzir impostos, ela continuará. E os investimentos também. Não temos por que estabelecer cortes. Tem os muitas coisas que queremos fazer, vamos fazer aquilo que os recursos permitirem. Não vamos fazer contingenciamento, cortar isso ou aquilo. É lógico que se houver algum contratempo na arrecadação temos que segurar um pouco, pois em 31 de dezembro temos de fechar o balanço - é fim de um mandato.

Revista Acig - O senhor apresentou na Assembleia a proposta de reajuste no mínimo regional. Boa parte da classe empresarial alega que o patamar de aumento de até 21,5% é elevado. Como o senhor responde aos empresários?

Pessuti - Eu digo aos nossos empresários que não se preocupem, que não façam disso um cavalo de batalha que possa prejudicar a permanência de uma política de valorização dos trabalhadores no Estado do Paraná. Uma política de distribuição de renda. Essa proposta de ajuste do piso regional do mínimo promoverá distribuição de renda e incremento na economia de cerca de R\$ 150 milhões

por mês. Portanto vamos ter cerca de R\$ 1,8 bilhão injetados na economia. Assim cria o círculo virtuoso. Quem ganha mais, quem tem mais renda, compra mais produtos agrícolas, industriais, manufaturados, serviços. Nós aumentamos o piso regional e não tivemos desemprego. Ao contrário. Quando se fala em aumento de até 21,5% está relacionado a profissionais de nível técnico e médio. Se formos verificar os salários que estamos propondo está bem abaixo que o próprio mercado paga. Estamos sendo muito modestos, realistas e estamos respeitando o nosso industrial, comerciante e prestador de serviço.

Revista Acig - O senhor é pré-candidato declarado ao governo do Estado nestas eleições. O senhor aceitaria não ser candidato ou não cogita essa possibilidade?

Pessuti - Sempre disse aos companheiros do PMDB que gostaria de ser o candidato do partido. Eu sempre trabalhei na construção de trajetória política para um dia chegar a condição de candidato a governador. Entendo que a hora é chegada. Estarei daqui uns dias substituindo o governador e será esse o melhor momento para que possa apresentar o meu trabalho e meu nome como candidato ao governo do Estado. Mas não faço isso de vontade própria. Estou fazendo isso porque o meu partido há um ano decidiu que o PMDB terá candidato próprio ao governo do Estado. E estamos trabalhando para fortalecer a candidatura própria. Tenho a mais absoluta convicção de que teremos um crescente daqui até as convenções do mês de junho. Quando a campanha começar não teremos dúvidas de que chegaremos em primeiro lugar. 



▼ Pessuti diz ter perfil mais conciliador que Requião

# Em Guarapuava, 23,5 mil declarar o Imposto de Renda



As declarações de Imposto de Renda em Guarapuava devem totalizar 23,5 mil.

O prazo para realizar a declaração se encerra em 31 de abril. Como de costume, em março o movimento ainda estava baixo nos escritórios de contabilidade. Os contribuintes ainda deixam a declaração para a última hora.

No entanto, o presidente do Sincopuava, Sadi Giongo, percebeu aumento na quantidade de pessoas que procuraram os escritórios com antecedência. Para dar conta da demanda, os escritórios de contabilidade terão de fazer cerão, trabalhar fins de semana e utilizar agendamento de horários.

Giongo destacou a importância de procurar um profissional para realizar a declaração. "Os profissionais vivem o dia-a-dia do fisco e têm experiência. Muitas vezes o contribuinte pensa que é simples, mas comete erro de preenchimento e pode cair na malha fina".

Ele também disse que é importante realizar a declaração com antecedência. "Pode ser que haja falta de algum documento e tenha que vir de longe. Por isso é importante antecipar para que o profissional tenha tempo de verificar tudo o que falta".

Segundo estimativa do Sincopuava, cada contador realiza entre 100 a 120 declarações. O tempo de demora de cada uma varia. Algumas podem demorar um dia todo. Outras são concluídas em minutos.

As mais complexas são de profissionais liberais e agricultores. "São diversas fontes de renda. Tem que tomar cuidado para não colocar despesas que não possam ser deduzidas. E não pode deixar nenhuma fonte de fora, para não cair na malha".

Por causa de mudanças nas regras para declaração, este ano cerca de 1.200 pessoas deixarão de prestar contas ao fisco, em Guarapuava. Agora, a simples participação de uma pessoa no quadro associativo de uma empresa, sem rendimentos, não é mais fator que obriga a apresentação da declaração do imposto de renda.


Além disso, até o ano passado todos os contribuintes com bens de valor acima de R\$ 80 mil estavam obrigados a acertar as contas com o fisco; a partir deste ano o valor mínimo passou a ser de R\$ 300 mil.

## Restituição

A Receita lembra que recebe as restituições do IR mais cedo quem declara primeiro, sem erros ou omissões ▶

# devem renda

Em cumprimento ao estatuto do idoso, contribuintes com mais de 65 anos têm prioridade no recebimento das restituições.

As restituições do IR são pagas em sete lotes mensais, entre junho e dezembro. Quando há inconsistência de dados, as declarações caem na malha-fina do Fisco e são pagas somente após a retificação. O contribuinte pode verificar, por meio do seu extrato do IR, se a Receita encontrou alguma pendência em sua declaração. 

Crerios	Condições
Renda	- recebeu rendimentos tributáveis na declaração, cuja soma foi superior a R\$ 17.215,08; - recebeu rendimentos isentos, não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais).
Ganho de capital e operações em bolsa de valores	- obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas; - optou pela isenção do imposto sobre a renda incidente sobre o ganho de capital auferido na venda de imóveis residenciais, cujo produto da venda seja destinado à aplicação na aquisição de imóveis residenciais localizados no País, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da celebração do contrato de venda, nos termos do art. 39 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005.
Atividade rural	- relativamente à atividade rural: a) obteve receita bruta em valor superior a R\$ 86.075,40 (oitenta e seis mil, setenta e cinco reais e quarenta centavos); b) pretenda compensar, no ano-calendário de 2009 ou posteriores, prejuízos de anos-calendário anteriores ou do próprio ano-calendário de 2009.
Bens e direitos	- teve a posse ou a propriedade, em 31 de dezembro de 2009, de bens ou direitos, inclusive terra nua, de valor total superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).
Condições de residente no Brasil	- passou à condição de residente no Brasil em qualquer mês e nessa condição se encontrava em 31 de dezembro de 2009.

Fonte: Receita Federal

**VOCÊ JÁ TEM MUITO COM  
O QUE SE PREOCUPAR...**



# CONFIARE

ASSESSORIA E SOLUÇÕES CONTÁBEIS

SUA TRANQUILIDADE

(42) 3035 3673

Guarapuava - R. Brigadeiro Rocha, 2600  
Laranjeiras do Sul - (42) 3635 2385  
Nova Laranjeiras - (42) 8825 3941



# Setor produtivo deficiente impede a ampliação do ramal f

DIVERGÊNCIAS ENTRE GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL PÕEM EM DÚVIDA O FUTURO DO PROJETO DA FERROESTE. MAS, PRESIDENTE DE COMPANHIA DIZ QUE OS INVESTIMENTOS SERÃO FEITOS INDEPENDENTEMENTE DE DESAVENÇAS POLÍTICAS

A Ferroeste é um assunto comum quando se fala em infra-estrutura no Paraná. Tornou-se um ponto tão prosaico que muitos acabam esquecendo o que realmente é a companhia e para onde ela quer ir. Hoje, a Ferroeste é apenas um ramal ferroviário, de 240 quilômetros de extensão, que

liga Cascavel a Guarapuava.

Ainda não tem ramal próprio até o Porto de Paranaguá, portanto os vagões têm de fazer conexão com trilhos sob concessão da ALL (América Latina Logística). Entre os vários projetos de ampliação da companhia, o prioritário é a construção de novos trilhos até o porto. Só nesse trecho, os investimentos estimados são de R\$ 1 bilhão.

A importância da obra reside no fato de que o atual ramal tem deficiências que

atrasam e encarecem o escoamento de produtos.

Pelo projeto da Ferroeste, a nova ferrovia que ligará a cidade até o porto terá 365 quilômetros, 125 a menos do que a operada hoje pela ALL. Enquanto hoje os trens demoram até dez dias para ir e voltar de Paranaguá, os novos trilhos prometem fazer o trajeto em dois.

Isso porque as curvas serão mais largas, com raio mínimo de 400 metros, para aumentar a velocidade dos trens. A nova ferrovia será edificada em bitola larga, de 1,5 metros, que permite usar locomotivas de maior potência.

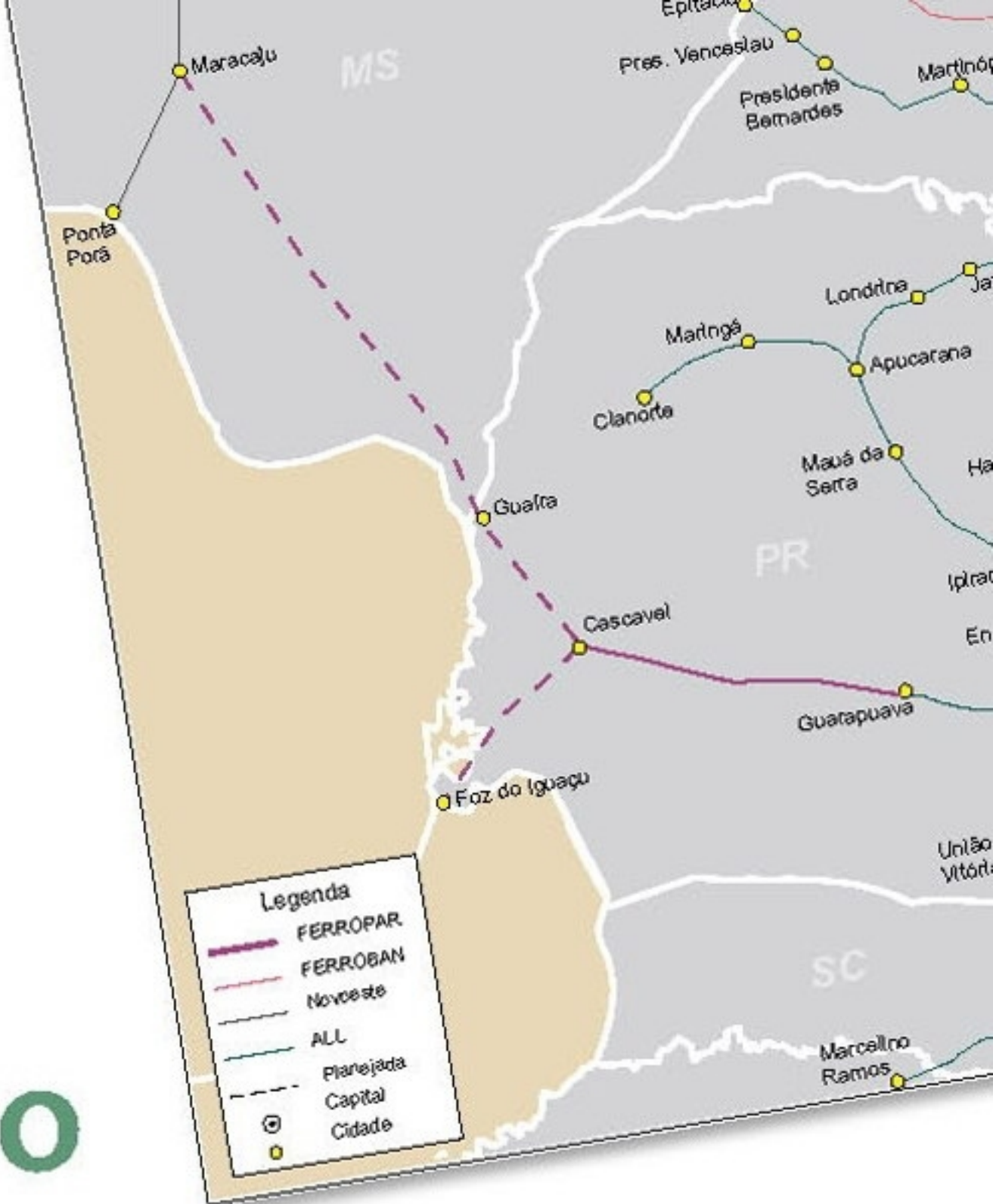
O transporte por ferrovia pode custar até 40% menos que o rodoviário. O que deve deixá-lo ainda mais barato é o fato de a Ferroeste ser empresa pública. A companhia sustenta que terá compromisso com a menor tarifa.

A construção da ferrovia passa primeiramente pelos estudos de viabilidade e pelo licenciamento ambiental.

No entanto, o atraso na execução do projeto angustia os empresários. Ano a ano, ►

► Pelo projeto da Ferroeste, novo ramal partirá de Guarapuava

# entende Ferroviário



a previsão de início das obras é retardada. Antes com início previsto para este ano, agora já se fala em 2011. Depois disso, serão pelo menos dois anos para concluí-las.

Os atuais atritos entre governo federal e estadual geram ainda mais dúvidas quanto ao futuro dos projetos de expansão.

A sucessão governamental também gera preocupação. Até que ponto o próximo governador estará disposto a colocar a ferrovia entre suas prioridades?

Segundo a Ferroeste, o Ministério dos Transportes já aprovou o essencial do projeto e os estudos técnicos, econômicos e ambientais do Lactec (Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento), demonstram a viabilidade da construção dos novos ramais.

A divergência entre o governo federal e estadual reside no trecho a ser executado e na forma de investimento. O governo federal vinha propondo a execução de um ramal entre Guarapuava e Ipiranga (próximo a Ponta Grossa). De

lá até Paranaguá, seria utilizado o mesmo ramal existente. A obra seria executada por meio de PPP (Parceria Público Privada) com a ALL.

Já a Ferroeste defende um novo trajeto até o porto, e entende que a ampliação até Ipiranga não resolveria o problema.

As diferenças acabaram descambiando para o lado pessoal. O governador Roberto Requião trocou, e ainda tem trocado, farpas publicamente com o ministro do Planejamento Paulo Bernardo, do PT.

Requião acusou o ministro de estar à serviço da ALL e de ter proposto, em 2006, o superfaturamento da obra em R\$ 400 milhões, em reunião na casa oficial do governo. O ministro entrou com ação, pedindo indenização pela, segundo ele, calúnia.

Segundo o ministro, logo que ouviu as ponderações do governo estadual, o projeto da PPP foi deixado de lado. Mas quando esteve em Guarapuava, em outubro do ano passado, Bernardo afirmou que não havia previsão para liberação ►

de recursos, previstos no PAC, (Projeto de Aceleração do Crescimento) porque o trecho ainda precisava ser definido.

A briga chegou a tal ponto que o PT rompeu com o governo Requião, e deixou de ocupar as duas pastas chefiadas pelo partido – Agricultura e Ciência e Tecnologia.

Por trás das acusações, podem estar motivos eleitorais, já que Requião pretende disputar o senado, mesma vaga a qual se candidatará a ex-presidente estadual do PT, Gleisi Hoffmann, mulher de Paulo Bernardo. Além disso, Requião não gostou nem um pouco da aproximação do PT com o PDT de Osmar Dias, a quem não dispensa a mínima simpatia depois da última eleição governamental, em 2006.

As declarações de Bernardo sobre a indefinição do trecho, no ano passado, revoltaram o presidente da Ferroeste, Samuel Gomes, que, entre outros adjetivos, disse que Bernardo estava desinformado e que não estava entendendo o problema. Gomes lamentou que Bernardo repetisse “esse crime contra o Paraná” e insinuou que o ministro estava defendendo interesses da ALL. Em outra ocasião, quando voltou a Guarapuava, Bernardo foi questionado sobre as afirmações de Gomes. E respondeu que não conhecia o presidente da Ferroeste.

#### Futuro

Em uma entrevista recente à Revista Acig, o presidente da Ferroeste diz que as brigas entre as autoridades

des não atrapalharão a expansão da ferrovia. “É um projeto de Estado, que se impôs com a vontade da sociedade. Não existe ninguém que possa se insurgir quanto a esse projeto, contra essa tsunami de consciência que se estabeleceu”.

Gomes explica que existe uma “cesta de alternativas” com opções de financiamento, como recursos do BNDES e de bancos de investidores. Ainda segundo ele, o projeto é totalmente viável, e pode ser facilmente pago, pois conglomerará uma região onde há alta demanda por transporte ferroviário, em razão principalmente dos elevados índices de produção agrícola. “Nossa ferrovia será construída, pois existe produção de sobra, demanda instalada. Consequentemente é viável e se paga com a operação. Ainda que o governo federal fechasse as portas, fizemos estudos que provam que pagaremos recursos de financiamento com a operação ferroviária”.

Mas segundo Gomes as portas do governo federal não serão fechadas, porque a Ferroeste terá recursos previstos no PAC 2. “Estará independentemente de uma ou outra discussão, dessa briga entre autoridades. Esse projeto está acima de qualquer questão conjuntural”.

A ampliação do ramal é imprescindível, na avaliação de Gomes, para desenvolver o Paraná. “Nossa logística é precária, um freio ao





Pelo projeto da Ferroeste, a nova ferrovia que ligará a cidade até o porto terá 365 quilômetros



Divulgação

desenvolvimento. Não será com esse modelo que iremos desenvolver o Brasil. O desenvolvimento exige ocupação do território [nacional] com o um todo, com formação de cidades que tenham indústrias e serviços. Isso só poderá ser feito com transporte barato”.

O modelo de transporte existente no Brasil privilegia de forma irresponsável as rodovias, diz Gomes. “O pouco transporte ferroviário que tem está sendo explorado por monopólios, que aumentam os preços e conspiram contra o sistema nacional”.

O vice-governador Orlando Pessuti, que em 2 de abril assumiu o comando do Estado, disse que à Revista Acig que tem o compromisso do ministro Paulo Bernardo, da ministra Dilma Rousseff e do presidente Lula de que será feito tudo para viabilizar a ampliação da ferrovia até o porto. “Depois, se possível for, ainda neste período que vamos governar o Paraná, também iniciaremos as tratativas e definiremos o prosseguimento dela de Cascavel até Guairá, até Maracaju, Foz do Iguaçu, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Mas o nosso compromisso maior é levarmos a ferrovia do Oeste desde Guarapuava até o porto. É o compromisso do Requião, do Orlando Pessuti, do ministro Paulo Bernardo, do presidente Lula e da nossa ministra Dilma Rousseff”.

#### Expansão

A Ferroeste defende que a expansão da companhia estatal paranaense é estratégica para a região Sul, para o Centro-Oeste, para o Brasil e para a América do Sul. Ao todo, a Ferroeste quer

construir 1.200 quilômetros de estrada de ferro interligando três Estados: Paraná, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina. A chegada dos trilhos a Foz do Iguaçu e ao Paraguai permitirá a consolidação do sonhado corredor ferroviário bioceânico que unirá os portos paranaenses e chilenos, especialmente Paranaguá e Antofagasta.

#### Economia

Para o economista Ernesto Odilo Franciosi, Guarapuava poderia aproveitar mais a Ferroeste. No município está sediada a oficina da ferrovia. Franciosi diz que aqui poderia haver um centro de distribuição. “Guarapuava está subutilizando a ferrovia”.

Franciosi lembra que em Cascavel existe o porto seco, fazendo movimentar muito mais o transporte ferroviário e, assim, a economia. “Daqui até Cascavel somos responsáveis pela manutenção da ferrovia. Temos a responsabilidade maior, mas o retorno menor. Guarapuava não está sabendo conversar com o governo do Estado para poder melhorar isso”.

O município deveria, na opinião de Franciosi, aproveitar o entroncamento em que se encontra e fazer com que municípios da região utilizassem o ponto ferroviário que existe aqui. “Há um número grande de municípios que poderiam buscar ou mandar cargas em Guarapuava”.

O economista também defende a criação de uma fábrica de vagões na cidade. “Seria fácil de fazer. Não exige muita tecnologia”.



ch. arte resoluç



Diário de Guarapuava

▼ Robson morreu no dia 7 de março, aos 24 anos

# Morte de jogador

No dia 7 de março uma tragédia acometeu Guarapuava. De uma forma completamente inusitada, o jogador Robson, 24, morreu, em razão de um ferimento adquirido na partida entre o Clube Atlético Deportivo e o Palmeiras, no dia anterior.

Ele foi vítima de um pedaço da quadra – de 40 centímetros – do ginásio Joaquim Prestes, que se desprendeu e o perfurou da perna até o intestino. Horas de cirurgia não impediram que jogador morresse, por hemorragia interna.

Agora, o que todos esperam é que as investigações em curso apurem as causas do acidente e que permitam responsabilizar os culpados.

O Joaquim Prestes passou por uma grande reforma em 2006, na qual o piso foi trocado. Como material

utilizou-se madeira. A espécie usada foi o guatambu, mais conhecido por marfim. É uma das variedades mais nobres para prática esportiva, e uma das mais caras.

Mas requer cuidados e regras na

hora da instalação. Requer também uma manutenção contínua. As investigações devem apontar se tudo isso foi cumprido.

O guatambu é uma madeira encontrada na América do Sul, e tem densidade alta, de 980 quilos por metro cúbico.

A forma correta de instalá-la em quadras esportivas é fazendo base de compensado, evitando que a madeira seja colocada em chão bruto. Segundo o empresário Josias Scrook, proprietário da Scrook, empresa paranaense que está há 15 anos no mercado, e é uma das mais respeitadas do Estado, essa é a principal medida de segurança que deve ser adotada durante a instalação.

Na estrutura do piso, o primeiro item devem ser amortecedores de borracha. Em cima devem ser fixados os barrotes, que receberão o compensado de madeira. É só depois que deve ser colocado o piso. A estrutura do ginásio Joaquim Prestes possuía esses requisitos.

O empresário destaca que o problema não está no piso escolhido, que é utilizado nas melhores quadras do mundo.

“Já instalei mais de 350 mil metros quadrados em todo Brasil. Tenho mais de 500 quadras prontas, e sabemos o que pode ser feito. Até hoje nunca tive problemas graves”

Divulgação



▼ Ginásio foi palco da tragédia

# choca Guarapuava

O piso utilizado no Joaquim Prestes custa em torno de R\$ 90,00 o metro quadrado. Se toda a estrutura necessária na fixação for utilizada, o valor sobe para R\$ 180,00.

Qual a diferença entre um piso normal - de borracha ou cimento - para uma quadra como a do Joaquim Prestes? A diferença não está apenas na questão estética. O piso de madeira é muito flexível e garante maior conforto aos atletas. "Tem amortecimento muito grande. Enquanto um atleta em quadra de cimento joga 30 minutos, em uma de madeira pode jogar até uma hora que a exaustão física é bem menor", diz Serock.

## Umidade

Uma falha que não pode ser cometida em hipótese alguma, segundo Josias, é usar piso de madeira em ambientes úmidos, onde há incidência de infiltrações ou goteiras. Em 2009, a cobertura do Joaquim Prestes recebeu uma manta, mas até então era vítima de goteiras.

"Eu dou garantia do produto de 100 anos, menos a garantia contra umidade. Em uma quadra de madeira não pode ter infiltração de água".

As infiltrações fazem a madeira inchar e criam o que ele chama de "lombadas", podendo fazer com que ela se movimente fora da estrutura onde foi fixada. "A madeira fica solta. Na hora do impacto fica ainda mais fácil de lascar".

O empresário é enfático: piso de madeira não dá problema, desde que siga normas de instalação e conservação. Além dos cuidados na hora da instalação, quadras de madeira re-

querem manutenção e vistorias pelo menos a cada dois anos.

Principalmente nos primeiros anos. Isso porque a madeira é natural, e se movimenta. "Na época do inverno incha e não vê nenhum tipo de fresta, no verão a quadra abre muitas emendas e ficam as frestas aparecendo". Tal dilatação ocorre durante dois anos. "Depois não acontece. É até se adaptar".

Para que novas mortes em ginásios não venham ocorrer, o empresário faz um apelo, destacando a importância de os locais de competição receberem manutenção. "Devemos prevenir. Que isso abra os olhos de muitos empresários e políticos. Ginásios municipais e estaduais sempre deixam para ver situações como essa na última hora".

## Antecedentes

Logo após o acidente que matou Robson, veio a tona outro caso no qual a quadra do Joaquim Prestes causou ferimentos. Em outubro de 2008, uma lasca da quadra perfurou a pantufilha de Giuliano Magela, 11 anos na época. O acidente ocorreu no mesmo local que feriu fatalmente Robson.

Em entrevista à RPC, o secretário municipal de Esportes, Pablo de Almeida, disse que não tinha conhecimento do acidente anterior. "Infelizmente eu soube também através da reportagem da RPC. Assim que eu soube, eu busquei essas informações para saber o que tinha acontecido, e não existe nada oficial aqui, e nem as pessoas que aqui estiveram sabem desse fato. Agora, lógico, houve esse fato, nós vimos as imagens do que aconteceu", disse o secretário. Segundo ele, o episódio não consta no



► Lascas de madeira que feriu um atleta, em 2008

registro da prefeitura, pois tratava-se de um evento particular.

A o jornal Diário de Guarapuava, o secretário afirmou que a manutenção do ginásio era feita periodicamente, conforme

orientações da empresa que reformou. Ele disse também que o ginásio não tinha goteiras, porque no começo de 2009 foi colocada uma manta na cobertura. "Na ocasião da entrega da obra o funcionários foram orientados sobre o uso de produtos de limpeza adequados, que fosse colocada cola com serragem caso alguma parte se soltasse e criasse um vão, e que fosse lixado e nivelado. Tudo isso está sendo feito".

O secretário diz que a secretaria aguardará o resultado dos laudos técnicos, para saber se será necessário substituir o piso ou se ele poderá ser consertado".

#### Investigações

Segundo a delegada Maritza Haisi, a perícia técnica não tem prazo para ser concluída. Ela adiantou que o prazo inicial de 30 dias para ser finalizado o inquérito será prorrogado.

Segundo a delegada, somente ao final das investigações será possível responder se alguém responderá criminalmente pela morte. "No

momento é prematuro emitir opinião".

Até o dia 15 de março, a polícia não se sabia ainda qual a empresa tinha construído a quadra, porque a prefeitura não sabia informar. Por isso, a delegada solicitou documentos relativos à licitação da obra.

Na segunda quinzena de março, a polícia começou a ouvir os jogadores que participaram da partida que vitimou Robson, a fim de saber se alguma deles detectou algum problema ou se presenciou incidentes anteriormente. "Vamos começar pelos jogadores do time do qual fazia parte. Havendo necessidade ouviremos os demais [de outras cidades]".

A perícia técnica tentava apurar, a partir do dia 22 de março, com auxílio do Departamento do Curso de Engenharia Florestal da UFPR (Universidade Federal do Paraná) a qualidade da madeira utilizada no piso do Joaquim Prestes. Exame feito pela universidade revelaria se a densidade estava dentro dos padrões, ou se se trata de madeira porosa, de pior qualidade, e mais sujeita a rachaduras.

Durante a perícia, a Polícia Científica encontrou outras rachaduras no piso do Joaquim Prestes. Em uma área próxima a arquibancada foi identificada a presença de umidade, o que não foi observado na área do acidente. Os trabalhos de investigação tentavam apurar até que ponto a umidade – que pode ter sido acumulada pelas goteiras antigas ou por técnicas incorretas de lavagem – pode ter contribuído para o acidente. 15

Desenvolvimento de websites  
Sistemas Web  
Comércio Eletrônico  
Hospedagem de sites

**SELETIVA INTERNET**

(42) 3623-5912  
www.seletiva.com

SELETIVA.COM

# Campanha Eu Amo Minha Mãe estimula comércio

A Acig está desenvolvendo, em parceria com a CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) a campanha Eu Amo Minha Mãe, que visa estimular as vendas de Dia das Mães do comércio local.

As adesões vão até final de abril. Até agora, mais de 50 empresas já aderiram. Os prêmios serão 10 vales-compras, nove deles no valor de R\$ 500,00, e um de R\$ 4.800,00 (a ser pago em 12 vezes).

Os vencedores poderão usar os vales nas empresas participantes da campanha. Dessa forma, o estímulo às vendas vem de duas formas: primeiro trazendo o cliente para loja, por ser um atrativo a mais na hora da venda; depois com o giro financeiro provocado pelos vencedores, ao trocarem os vales.

O investimento manteve-se o mesmo do ano passado. O kit inicial é de mil cupons.

Tradicionalmente, a Acig realiza campanhas temáticas, a fim de contribuir com o comércio local. A mais conhecida é a Campanha de Natal que, em janeiro, entregou dois carros zero quilômetro e mais três motos.



**EU AMO**  
**Minha Mãe**

**E nós também!**  
**Compre nas lojas participantes e concorra**  
**R\$ 9.300,00\***  
**em vales-compras para sua mãe**  
**se divertir a valer no comércio local.**

\*1º ao 9º sorteado - 1 Vale compras de R\$ 500,00 (quinhentos reais) cada  
\*10º sorteado - 1 Vale compras de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) por mês durante 12 meses.

Sorteio dos Prêmios: 12/05/2010  
Entrega dos Prêmios: 19/05/2010

Mais informações: 3621-5566  
O regulamento completo encontra-se na sede da ACIG.

**ACIG**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE GUARULHOS

**CDL**  
CÂMARA DOS DIRIGENTES LOJISTAS DE GUARULHOS



1 - Danuta Barbara Francheti - Indústria

2 - Zaclis Rocha Dalla Vecchia - Comércio

3 - Sheila Roesler Tavares - Comunicação

## Jantar da Mulher mais de 300 p

A 10ª edição do Jantar da Mulher, realizada em 6 de março no GEC (Guarapuava Esporte Clube) em comemoração ao Dia Internacional da Mulher reuniu mais de 300 pessoas. Durante o Jantar, foi entregue o Prêmio Divas, uma homenagem às mulheres que mais se destacaram na sociedade guarapuavense.

O evento é promovido pelo Conselho Empresarial da Mulher Executiva da Acig em parceria com o jornal Diário de Guarapuava.

Este ano, as vencedoras, associadas Acig, foram definidas a partir da análise do currículo. A avaliação foi feita por uma comissão composta por quatro integrantes do conselho da Mulher, dois membros da diretoria executiva; dois membros do conselho deliberativo da Acig; um representante do Diário de Guarapuava e mais três convidados representando entidades de Guarapuava.

"O objetivo foi reconhecer e estimular as mulheres associadas à Acig", afirma a presidente do Conselho da Mulher, Mariana Weber Rodrigues. De acordo com ela, o prêmio é um reconhecimento àquelas mulheres que fizeram a diferença na sociedade.

Além disso, antes o sistema de escolha era por votação. Agora, com a análise do currículo foram considerados aspectos mais técnicos.

Mariana lembrou das empresas que foram ►

# Mulher reúne pessoas

parcerias do evento: "Tivemos o apoio de várias empresas, que nos ajudaram a abrilhantar o evento: Dumas Peugeot, Allure, CVC, Estilo Celular, Laboratório Santa Mônica, Exclusiv, Linda Flor, Magras, Motel Se que Sabe e Trajano. E parceria com Jornal Diário de Guarapuruva, que está conosco desde a primeira edição e nos ajuda a viabilizar o evento".

## Regulamento

Puderam concorrer apenas empresárias associadas à Acig. As mulheres escolhidas no ano de 2009/2010 só poderão participar da disputa depois de dois anos do recebimento do prêmio.

As premiações ocorreram em nove categorias, são elas: autônomas ou profissionais liberais; com comunicação; comércio; educação, cultura e esporte; indústria; saúde; agricultura; prestação de serviço; e o prêmio especial, no qual o conselho sugeriu nomes que atuam em serviço voluntariado.

## Palestra

O Jantar da Mulher teve a palestra do médico psiquiatra Davi Urias Batista Vidigal, que atua em Santa Catarina. O médico também é ator, compositor, intérprete e escritor. As palestras dele são recheadas com arte e humor.

Dono de um currículo vasto, em 1997 lançou o programa "QV" Qualidade de Vida. Em 2006 lançou seu primeiro livro, o Viva Você, relatando sua experiência de 18 anos de vivência psiquiátrica.



4 - Miriam Cristina Matoba Abedala - Educação

5 - Vera Lucia Bobato - Saúde

6 - Rosana Tossin de Almeida - Prestação de serviços



7 - Lorena Rigoni Ragugneti - Profissional Liberal

8 - Noeli Terezinha da Silva Kramer - Agricultura

9 - Irmã Laura (Irmãs Caritas) - Socialvoluntariado

Mariana destaca  
evolução do  
Prêmio Divas



“O que apresentamos na palestra não é nenhuma novidade. Só lembramos as pessoas lembrarem de uma coisa muito importante na vida de todos, que é o nosso compromisso com a vida: a felicidade”, afirma à Revista Acig. “Se em alguém que está infeliz, chateado, amargurado, com raiva, pode ter certeza que está fazendo algo de muito errado, porque o nosso único compromisso é com a felicidade”.

As palestras, Vidigal traz elementos da atuação como psiquiatra. “Eu estou com experiência de 18 anos em consultório psiquiátrico. Nesse tempo fui catalogando as principais queixas que levam uma pessoa a um consultório. Psiquiatria é para atender todos que sofrem de ansiedade, angústia e vivem mal”.

A ideia de fazer uma palestra show surgiu da necessidade observada por ele de que, quando se fala em qualidade de vida, tem que usar uma linguagem adequada. “Formei a palestra em um dia em que estava muito chateado vendo palestras de motivação, vendo aquele cara falar no data show, e a plateia dispersa. Por que não usar a arte para falar de qualidade de vida. A arte faz com que a gente pense melhor, sorria, interprete e faça o que chamamos de *insight* para ter atitudes proativas”.

Em relação à mulher, Vidigal diz que elas não têm mais problemas psiquiátricos, mas que procuram mais ajuda médica. “Ela busca mais recursos para tratar de suas queixas e angústias. O homem tem uma dureza em aceitar que ele está triste e tem quadro de depressão e ele quer ser o dito machão, mas a incidência estatística é igual”.



## ANIVERSARIANTES - ABRIL

Empresa	Fundação	Empresa	Fundação	Empresa	Fundação
AGGIMOTOS	27-abr-99	FOTO STÚDIO CIPRIANO	19-abr-94	PAULO SÉRGIO BUHRER	10-abr-06
AG ROHAUS	15-abr-98	G DÁRIO MÓVEIS	07-abr-83	PÉ DE MEIA	23-abr-08
ASA DELTA TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	20-abr-07	GER SOM	24-abr-97	FORTAL DO MARCENEIRO	01-abr-08
AUTO BATERIAS NOSSA SEN. DE BELÉM	15-abr-81	GOUVEIA RELOJOARIA	28-abr-78	POSTO PETRO XV	06-abr-06
AUTO ELÉTRICA PLANALTO LTDA	02-abr-79	GRAFITE PAPELARIA	27-abr-05	POSTOVILA BELA LTDA	20-abr-98
B F LAMINADOS	19-abr-06	GUARACAL VIDRAÇARIA	16-abr-79	PRÊMIO PROPAGANDA E PROMOÇÕES	28-abr-99
BANCO DO POVO	19-abr-00	GUARASAT	14-abr-03	PROJETAR	11-abr-06
BATERIAS LIDER	20-abr-91	GUARATRUCK	18-abr-01	REMACS. A.	03-abr-06
BODEGÃO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	02-abr-02	IMOBILIÁRIA DE ROCCO	14-abr-99	RETIFICADORA GUARA MOTORES	01-abr-96
CARLOS ROBERTO FLAREÇO JUNIOR	24-abr-08	INSIGHT	15-abr-80	REVISTA VISUAL	15-abr-02
CARTUCHOS EXPRESS	22-abr-08	INSTITUTO DO PÉ	15-abr-97	SZABO PEÇAS SERVIÇOS LTDA	03-abr-00
CIEE - PR	10-abr-89	JAMEL JEANS VILLIER MULTI MARCAS	29-abr-02	TOPAZIO BUOUTERIA	04-abr-06
COMPANY DECORAÇÕES	18-abr-07	LA FONTES MODAS	01-abr-97	WANDE PEÇAS	26-abr-04
DESTAK MODAS	03-abr-91	LVR. PAÇO DA LUZ EDIT. DIST. E EVENTOS	20-abr-91		
DEWMEL	15-abr-04	LOBO BRAVO	29-abr-04		
ELETRO SCHULZE	04-abr-03	LOJA SÃO PEDRO	11-abr-55		
ERVA-MATE 81	07-abr-88	MADREIRA FLOR DA SERRA	26-abr-01		
ESC. PEDACINHO DO CÉU COL. MILLENIUM	12-abr-07	MATHEUS CALÇADOS E CONFECÇÕES	01-abr-01		
ESTEP INFORMÁTICA	10-abr-02	MEGASUL	15-abr-94		
EUROLAJES	01-abr-91	MERY MODAS	18-abr-94		
EXCLUSIV MÓVEIS PLANEJADOS	26-abr-04	MIL MALHAS	01-abr-04		
FARMÁCIA FARMA E FARMA	20-abr-04	NÚCLEO VIDEO PRODUÇÕES	07-abr-05		
FAU	12-abr-00	OXY MARKETING COM. INTEGRADA	08-abr-09		
FINO TOQUE DECORAÇÕES	02-abr-02	P.P.A	01-abr-00		

## NOVOS ASSOCIADOS - JANEIRO

Empresa	Adesão
ELETRO SCHULZE	03/03/2010
BABYSOL	03/03/2010
GUINDASTES GUARÁ	03/03/2010
MERCADO GRAZI	03/03/2010
K13 SOLUÇÕES ON LINE	10/03/2010
SAIKON VEÍCULOS	10/03/2010

XVIII



Prêmio  
**Mérito**  
Empresarial

SUA EMPRESA EM DESTAQUE.

Realização:

**ACIG**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL  
DE GUARAPUAVA

Participe

A partir de março, inscreva-se pelo site:

[www.acig.com.br/premio](http://www.acig.com.br/premio)

# Nova ETE será concluída até outubro, diz Sanepar

ASSESSORIA/REDAÇÃO

**“É UMA OBRA VULTOSA E SERÁ UMA DAS MAIS MODERNAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DO PAÍS”**

Heitor Wallace de Mello,  
Diretor de Investimentos - Sanepar

Uma das maiores ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) do Paraná está sendo construída em Guarapuava. A ETE Vassoural terá investimentos de mais de R\$ 11 milhões, com recursos próprios da Sanepar e financiados pelo BNDES. A obra, iniciada em 22 de julho do ano passado, deve ser concluída até outubro deste ano. Os serviços estão sendo executados dentro do cronograma.

Quando entrar em operação, a ETE Vassoural terá capacidade para tratar mais de um milhão de litros de esgoto por hora. A Estação Vassoural está preparada para atender o crescimento populacional da cidade nos próximos 20 anos. O projeto para a segunda etapa do empreendimento garantirá o atendimento por 30 anos.

“É uma obra vultosa e será uma das mais modernas estações de tratamento do

País”, afirma o diretor de Investimentos da Sanepar, Heitor Wallace de Mello, que inspecionou a construção nesta semana. “Com a nova estação e a ampliação do sistema, a rede estará disponível para 80% da população nos próximos anos, muito acima da média recomendada pela OMS (Organização Mundial de Saúde), que é de 69%”, diz o gerente da Sanepar em Guarapuava, Evandro Marcos Dalmolin.

O diretor de Investimentos da Sanepar visitou as obras da ETE Vassoural acompanhado da equipe técnica responsável pela inspeção do andamento das obras. A chuva não atrapalhou e a equipe conseguiu vistoriar todo o local e constatar que tudo está dentro do previsto. “A obra está seguindo o cronograma. Mesmo com as chuvas atípicas que tivemos no ano passado foi possível atingir as metas de construção de cada etapa”, disse Mello.



Sanepar

ETE terá investimento  
de 1 milhão



# Acig busca outras empresas para operar linha aérea

Depois de a empresa que operava a linha aérea de Guarapuava ter cancelado os voos na cidade, a Acig trabalha na busca de outras empresas para operar a linha. O presidente da Acig, Valdir Grigolo, mantém conversas com mais de uma empresa e está confiante na reativação.

Os esforços não podem cessar, segundo Grigolo, porque a aviação é um meio de transporte fundamental para o desenvolvimento econômico. "Permite economia de tempo. No mundo dos negócios isso significa muito dinheiro. Por isso a Acig continuará encampando essa batalha".

O papel da Acig na reativação da linha aérea, no ano passado, foi fundamental. Desde

A ASSOCIAÇÃO FOI FUNDAMENTAL NA REATIVAÇÃO DA LINHA, NO ANO PASSADO, E TRABALHA PARA QUE GUARAPUAVA VOLTE A TER VOOS REGULARES

2007 a associação tentava viabilizar a vinda de empresa aérea para cidade. Naquele ano, a associação iniciou as discussões sobre o assunto e entrou em contato agências de viagens e empresas aéreas.

Grigolo sustenta que a cidade tem potencial para abrigar linha aérea, mas para que ela seja viável é preciso que os empresários acreditem no sistema e utilizem-no e que o poder público ofereça mais apoio, principalmente na divulgação da linha.



P R O M O Ç Ã O

# ACIG + 1



Traga novos sócios para a ACIG, ganhe vantagens e ajude a aumentar essa união.

A união faz a força, um comércio forte e uma cidade melhor.

Indique novos sócios e receba benefícios: para cada indicação, sua empresa será isenta de três mensalidades, se a empresa indicada efetuar a adesão. Indique, ganhe vantagens e ainda ajude a aumentar ainda mais a nossa força\*.

**ACIG**  
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL  
DE GUARAPUAVA

\*Para receber o benefício a indicação deverá ser efetuada.  
Para mais informações confira o regulamento da Acig.

# Com piora dos números, contas externas do Brasil voltam a preocupar

AGÊNCIA BRASIL

**AUMENTO DO DÉFICIT DEIXA O PAÍS MAIS DEPENDENTE DO CENÁRIO FINANCEIRO INTERNACIONAL. O RISCO ESTÁ NUM CORTE ABRUPTO DE FINANCIAMENTO EXTERNO**

O crescimento acelerado do déficit em transações correntes (soma de comércio exterior, juros da dívida externa, viagens internacionais, remessa de lucros de empresas) causa preocupação em quem acompanha a economia brasileira. Nessa situação, o país fica cada vez mais de-

pendente do cenário financeiro internacional para bancar o saldo negativo, avaliam especialistas.

No ano passado, o déficit ficou em US\$ 24,334 bilhões, equivalente a 1,54% do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. Neste ano, a previsão do Banco Central é de déficit de US\$ 49 bilhões (2,53% do PIB). Trata-se de um cenário bem diferente do ano de 2006, quando o Brasil teve saldo positivo de US\$ 13,984 bilhões.

O risco está num corte abrupto de financiamento externo, deixando o Brasil sem recursos suficientes para bancar o déficit corrente, como ocorreu nas crises de 1998 e de 2002. Para o economista Ricardo Carneiro, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o financiamento com investimentos em ações na Bolsa de Valores e títulos públicos

não é seguro. "No mundo com tal volatilidade, como o de hoje, é um risco grande entrar numa posição dessa".

O governo conta com a forte entrada de investimento estrangeiro direto, usado para compra de empresas e instalação de multinacionais no país, para custear o déficit das transações.

Neste ano, o Banco Central espera um investimento direto de US\$ 45 bilhões (2,33% do PIB), abaixo dos US\$ 49 bilhões do déficit corrente. A expectativa é que os recursos estrangeiros aplicados em ações e títulos chegue a US\$ 35 bilhões, o que completará com folga o financiamento do déficit em conta corrente.

Professor de Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o economista Antonio Corrêa de Lacerda diz que, no curto prazo (2010 e 2011), esse tipo de financiamento por meio de títulos e ações não é ruim. "O que preocupa é a rapidez da deterioração das contas externas, que vem crescendo em trajetória insustentável no longo prazo", avalia. "A história recente já mostrou que toda vez que o Brasil ampliou sua vulnerabilidade externa teve que interromper o seu ciclo de crescimento."

Segundo ele, o aumento do déficit corrente acompanha a valorização do real em relação ao dólar que estimula, por exemplo, as importações e as viagens ao exterior. O Brasil, ►



Shutterstock


diz Lacerda, precisa de políticas que promovam “melhora qualitativa das exportações, com venda de produtos industriais e também uma substituição de importações para favorecer a produção local”.

“Isso depende de um câmbio mais favorável, mas também de outros fatores de competitividade como financiamentos, isenções, incentivos para a produção local”, ressalta Lacerda, acrescentando ainda que é preciso limitar o fluxo de capital, além de intervenções do BC para evitar uma valorização do real.

O economista Reinaldo Gonçalves, professor de Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), também considera que o Brasil deveria ter maior controle do fluxo de capital, pois evitar a valorização excessiva da moeda brasileira. “A economia brasileira se tornou a casa da mãe Joana. O capital internacional entra e sai sem nenhum tipo de critério”, afirmou. Entretanto, ele considera que é pouco provável que controles sejam adotados.

O chamado “ajuste natural” para reduzir o déficit externo ocorre com a desvalorização do câmbio, ao encarecer os gastos no exterior. Porém a alta do dólar, explica Gonçalves, causa efeitos no preço da gasolina, do trigo e de bens importados. “Mas o governo vai manter os juros altos, para atrair o capital de curto prazo para financiar esse buraco.”

Na situação atual, explica Gonçalves, geralmente são adotadas outras medidas. Uma delas é cortar gastos públicos. Outra saída é não mexer nas reservas internacionais e deixar o câmbio subir. “O problema disso é que o dólar explode e gera inflação.”

Há ainda a alternativa de usar as reservas internacionais (hoje na casa dos US\$ 240 bilhões) para financiar o déficit corrente e assim segurar o dólar. Mas o uso das reservas pode levar à redução da proteção do país. “Outra forma é aumentar a taxa de juros, o que atrai capital de fora. Mas quando se aumentam os juros, gera-se recessão”, explicou Gonçalves. 

IP - (11) 6396.7521



Coaching Executivo  
Avaliação de Potencial  
Gestão Estratégica de Negócios

**STRATEGIKA**  
COACHING

042 3622.8460  
Rua Saldanha Marinho, 1361 - Guarapuava PR

# Acig recebe deputado Cezar Silvestri

No início de março, os diretores da Acig e empresários receberam o deputado Cezar Silvestri (PPS), convidado pela associação com o objetivo de aumentar ainda mais o diálogo entre a Acig e o representante de Guarapuava na Câmara Federal.

O encontro também foi uma oportunidade para os empresários manifestarem anseios do setor produtivo, como a duplicação da BR-277 e a construção de um novo ramal ferroviário ligando Guarapuava a Paranaguá.

Já o deputado pôde explanar a atuação parlamentar dele em assuntos de interesse da sociedade e da classe empresarial. Silvestri se posicionou sobre temas como reforma tributária, redução de jornada, cobertura da imprensa da atividade parlamentar dos deputados paranaenses, UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), Plano Nacional de Direitos Humanos e o projeto "ficha limpa".

O deputado defendeu a reforma tributária, mas disse que não vê possibilidade de o tema ser apreciado este ano, por causa das eleições. "É des-


necessário falar do absurdo que é carga tributária do nosso país, penalizando o setor produtivo e fazendo com que perçamos competitividade", afirma. "Não vejo a menor possibilidade de votarmos este ano. Em primeiro lugar porque não há consenso. E toda reforma de uma maneira ou de outra, acaba favorecendo um Estado e penalizando outro. E aí há pressão grande dos governadores para que as coisas não caminhem. Para o governo federal, ficar como está é ótimo. Nunca se arrecadou tanto", completa.

Para ele, para ser implantada a reforma terá de constar nas propostas de campanha do próximo presidente da república. Silvestri ainda disse que o momento ideal para implantá-la seria no início de um novo governo. "O governo não tem interesse, porque não quer perder arrecadação. Só acredito em reforma se tivermos um candidato ao governo que apresenta como proposta de campanha e que também tenha coragem de dizer que pretende enfiar a máquina pública. Não é o que está acontecendo hoje. O gasto está sendo cada vez maior".

Sobre o Plano Nacional de Direitos Humanos, Silvestri diz que é uma afronta à liberdade de imprensa e ao direito de propriedade. Ele também disse ser contrário à redução da jornada de trabalho, mas pondera que terá de considerar o posicionamento no partido, quando a matéria for à votação.

Segundo o presidente da Acig, Valdir Grigolo, a Acig sempre acompanhou o trabalho dos representantes locais. "Quando o deputado foi candidato, participou de debates promovidos pela Acig. Como é término de mandato, convidamo-lo para sabermos os resultados da atuação dele".

Grigolo deixou claro que não se tratou de uma prestação de contas. "Foi um debate, inclusive para valorizarmos o trabalho do deputado". Grigolo agradeceu os esforços de Silvestri para a conquista de recursos federais para a construção das marginais da BR-277, no perímetro urbano de Guarapuava.

De acordo com o presidente da Acig, outros deputados e representantes de Estado serão convidados a visitar a associação. 



► O encontro entre a diretoria da Acig e Silvestri lotou a sala de reuniões da associação

Nosso maior presente é fazer parte de suas conquistas.

edifício residencial  
**D**ONALEILA

50  
apartamentos  
de 2 e 3  
quartos!

Reserve  
já o seu!  
\*Venda após o término da obra.

“Nós construímos.  
Nós vendemos.”

Rua Saldanha Marinho, 40 - Trianon

Rua Padre Chagas, 3636 - Centro - Guarapuava/PR (42) 3623-4074

[www.imobiliariagaspar.com.br](http://www.imobiliariagaspar.com.br)

CRECI J-2155



Quando a farinha de trigo é Agrária  
a gente prepara com carinho



**Tem sempre uma Farinha de trigo Agrária para a sua receita.**

Com enorme versatilidade, a **Bom Prato** vai bem em qualquer receita, contanto que seja feita com carinho. Já a **Especialíssima** é ideal para o preparo das mais deliciosas massas frescas como: macarrão, rondeli, canelone, nhoque, pizza, lasanha, pastel para a família toda. A Farinha **Agrária** é especial para dar aquele "toque a mais" nas receitas que fazem parte do nosso dia-a-dia, como: bolos, tortas, pães, entre outras delícias. E, para deixar o seu tradicional pão francês ainda mais saboroso, **Agramix**. Ideal para uso industrial, a mistura pronta rende muito mais e faz o maior sucesso. Viu só? Para cada receita, uma farinha de trigo Agrária para você.

(42) 3625-8282  
www.agraria.com.br

